

BASLACT PLUS
Referência: FT-00316**COMPOSIÇÃO**

Mistura de soro de leite, cloridrato de quitosano e *Equisetum arvense L.*

CLASSIFICAÇÃO

Substância de base.

Segundo Códex STAN 289-1995.

Regulamento (CE) N.º 1107/2009:

SANCO/12354/2015 (soro de leite)

SANCO/12388/2013 (cloridrato de quitosano)

SANCO/12386/2013 (*Equisetum arvense, L.*)



Produto utilizável em Agricultura Biológica segundo usos recomendados e em conformidade com o Anexo I do Regulamento de Execução (UE) 2021/1165 da Comissão de 15 de Julho de 2021, que autoriza a utilização de determinados produtos e substâncias na produção biológica e que estabelece as listas respetivas.

Classe II - Teor de metais pesados inferior aos limites admissíveis para esta classificação (Decreto-Lei N.º 103/2015, Anexo II).

PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Formulação	Suspensão concentrada (SC)
Cor	Castanho-clara
Densidade a 20°C	1,12 ± 0,03 kg/l

PROPRIEDADES

O Baslact Plus é um formulado à base soro de leite, cloridrato de quitosano e *Equisetum arvense L.*, caracterizado pelo seu alto teor de ácidos orgânicos (monómeros activos de baixo peso molecular) e enzimas hidrolíticas (celulases, gluconases, quitinases e proteases) com capacidades anti-microbianas. Os ácidos orgânicos têm a capacidade de alterar a morfologia, integridade e função da membrana celular dos agentes patógenos, impedindo-a de realizar as

trocas iónicas necessárias ao bom funcionamento celular, através da neutralização das cargas negativas no interior das células patogénicas. Estes actuam em sinergia com as enzimas hidrolíticas, que têm a capacidade de aumentar a permeabilidade da membrana celular ao ponto de criar orifícios que permitem libertar o conteúdo citoplasmático do agente patogénico, o que lhe confere propriedades curativas.

O Baslact Plus apresenta actividade preventiva e curativa contra o ataque de fungos e bactérias patogénicos e apresenta acção sinérgica com várias famílias químicas de fungicidas como os triazóis, estobilurinas, pirimidinas, quinolinas, quinazolinas e dinitrofenóis e substâncias activas como o enxofre, ciprodinil, fludioxonil, fenehexamida e iprodiona, uma vez que “fragiliza” fisicamente os agentes patógenos, potencia a actividade de outros bioprotectores e fitossanitários, o que permite reduzir a dose necessária para estes terem efectividade. A pulverização foliar desta formulação é indicada para controlar o consórcio ou grupo de bactérias e fungos patogénicos de plantas como *Botrytis*, míldios, oídios, *Pythium*, *Sclerotinia*, *Alternaria*, *Cladosporium* e outros oomicetes patogénicos.

O Baslact Plus potencia a formação de lenhina e (1-3)- β -D-glucano, compostos associados à estrutura celular das células vegetais, através da activação das enzimas peroxidase e polifenol oxidase, que confere maior resistência física à planta. O Baslact Plus promove também a activação da enzima fenilalanina amonialiase (PAL), responsável pela produção de compostos fenólicos com acção anti-microbiana e induz a Resistência Sistémica Adquirida (RSA) da planta através da activação das proteínas PR (*Pathogenesis-Related* - Relacionadas com Patogenia) responsáveis pela produção de enzimas hidrolíticas.

O Baslact Plus é um produto natural e amigo do meio-ambiente e da fauna auxiliar.

DOSAGENS E MODO DE UTILIZAÇÃO

Agitar o produto vigorosamente antes de abrir. Preparar a solução com o enchimento de $\frac{3}{4}$ do volume total do tanque de aplicação com água e depois adicionar a dose necessária de Baslact Plus, mantendo a agitação. Depois, encher completamente a máquina de aplicação, mantendo a agitação durante a pulverização. Alternar ou misturar com produtos químicos específicos se a pressão do patogénico exigir. Para garantir seu desempenho máximo, recomenda-se regular o pH da calda final entre 5,5 e 6.

DOSE GERAL

Campo de actividade: De acordo com os relatórios SANCO, para aplicação em diversas culturas (hortícolas, especiarias, pequenos frutos, fruteiras, cereais, culturas para alimentação animal e no tratamento de sementes de batata, beterraba e cereais) como indutor de resistências e curativo contra fungos e bactérias fitopatogénicos.

Aplicar no início dos sintomas ou quando as condições climáticas forem favoráveis ao crescimento e desenvolvimento da doença.

- **Tratamento de sementes:** 500 - 2000 ml/100 l

- Estimulação e fortalecimento da cultura: 200 - 300 ml/ 100l
- Prevenção de fitopatogénicos: 200 - 300 ml/100 l
- Tratamentos curativos de fitopatogénicos: 300 - 500 ml/100 l

FRUTEIRAS

Campo de actividade: De acordo com o relatório SANCO/12386/2013. **PS: NP.** Fungicida, estimulante de mecanismos naturais de defesa contra ferrugem ou sarna da macieira (*Venturia inaequalis*), oídio (*Podosphaera leucotricha*) ou lepra-do-pessegueiro (*Taphrina deformans*).

- Aplicar 200 g/100l de água em pulverização foliar de 500 - 1000 l/ha de água com um máximo de 1000 a 2000 g de s.a./ha por tratamento. Aplicar na Primavera, entre a fase BBCH 53 (pontas verdes das folhas) até BBCH 67 (emurhecimento das flores) e realizar 2 - 6 aplicações em intervalos de 7 dias, a perfazer um total de 2000 - 12000 g s.a./ha por ciclo.

HORTÍCOLAS

Campo de actividade: De acordo com o relatório SANCO/12386/2013. Indutor dos mecanismos de defesa da planta face a fungos e bactérias.

- Aplicar 100 - 400 g de s.a./ha. Realizar as aplicações a cada 2 semanas.

MORANGO E FRAMBOESA

Campo de actividade: De acordo com o relatório SANCO/12386/2013. Fungicida, estimulante dos mecanismos naturais de defesa contra a *Botrytis cinerea*, oídio (*Podosphaera aphanis*), oídio (*Phytophthora fragariae*) e outros fungos como o *Colletotrichum acutatum*.

- Aplicar 225 g/100 l de água em pulverização foliar de 300 l/ha de água, num máximo de 675 g s.a./ha por tratamento. **PS: NP.**

ORNAMENTAIS

Campo de actividade: De acordo com o relatório SANCO/12386/2013. Fungicida, indutor de mecanismos naturais de defesa contra doenças criptogâmicas, como a antracnose da roseira (*Marssonina sp.*), a ferrugem da roseira (*Phragmidium mucronatum*), doenças foliares, moniliose, oídio e míldio.

- Aplicar a uma razão de 300 - 500 ml/100 l. **PS: NP.**

VINHA

Campo de actividade: De acordo com o relatório SANCO/12386/2013. Fungicida, estimulante dos mecanismos naturais de defesa contra o míldio (*Plasmopara viticola*), cinza ou oídio (*Erysiphe necator*).

- Aplicar 200 g/100 l de água por pulverização foliar em 100 - 300 l/ha de água com um máximo de 200 -600 g de s.a./ha por tratamento. Aplicar na Primavera / Verão, entre a fase BBCH 10 (aparecimento do primeiro broto) e BBCH 57 (inflorescências totalmente desenvolvidas). Realizar 2 - 6 aplicações em intervalos de 7 dias, a perfazer um total 400 - 3600 g s.a./ha por ciclo. **PS: NP.**

TRATAMENTO DE SEMENTES

Campo de actividade: De acordo com o relatório SANCO/12388/2013. Tratamento de sementes de cereais, batata ou beterraba para sementeira.

- Aplicar a uma razão de 50 - 100 g s.a./100 l na semente de batata e cereais e de 50 - 200 g s.a./100 l na semente de beterraba antes da sementeira.

OBSERVAÇÕES

O Baslact Plus é um bioestimulante que não está sujeito a qualquer consideração toxicológica, tanto de transporte como armazenamento.

Não misturar com cálcios, cobres, óleos minerais nem misturas sulfo-cálcicas. O uso conjunto com produtos de forte reacção alcalina pode reduzir consideravelmente sua eficácia. Para misturas com pesticidas, surfactantes ou fertilizantes, recomenda-se realizar um teste prévio de compatibilidade.

O produto mantém-se estável em condições normais de armazenamento por um período mínimo de 60 meses.

Armazenar em local fresco e seco.

Temperatura de armazenamento óptima: 5 a 35°C.

Não empilhar mais de três vasilhas ou cinco caixas de altura.

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.